



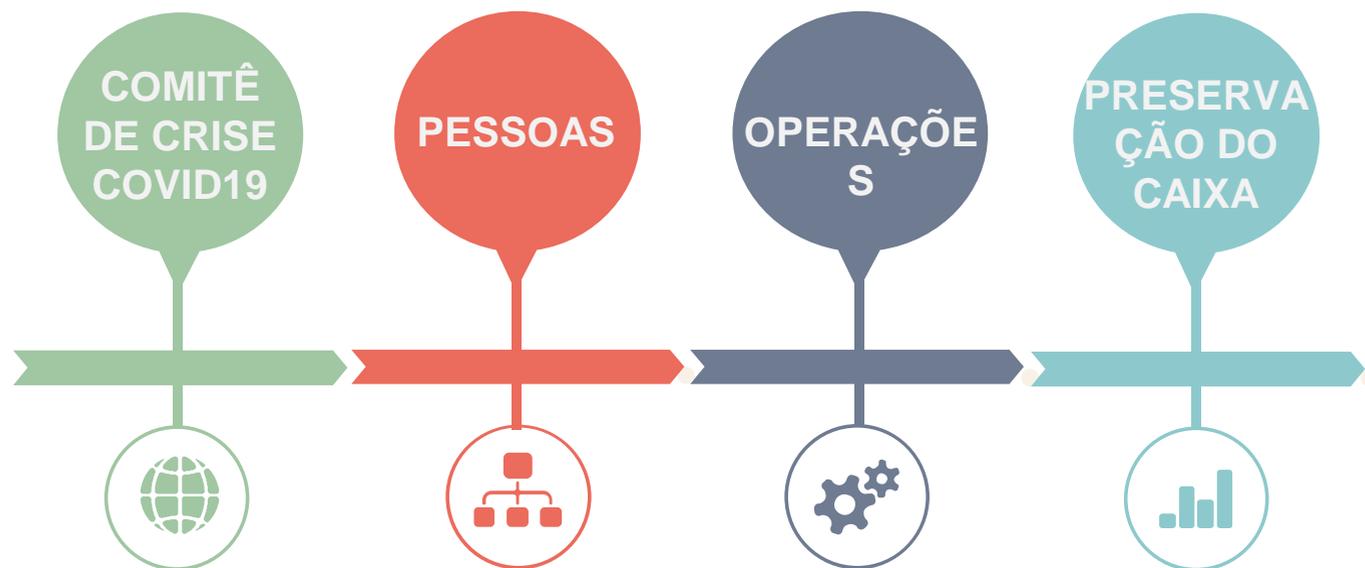
RESULTADOS 1T20

Log-In Logística Intermodal S.A.

12 DE MAIO DE 2020

Eventuais declarações sobre eventos futuros estão expostas a riscos e incertezas e sujeitas a alterações decorrentes, entre outros fatores, do comportamento do mercado, da situação econômica e política do Brasil, da indústria, dos mercados internacionais e de modificações legislativas e regulamentares. As informações apresentadas são inteiramente baseadas nas expectativas da Administração da Companhia quanto ao seu desempenho futuro, não constituindo qualquer garantia de resultados e criação de valor ao acionista da Log-In. Nesse sentido, tais informações não devem ser consideradas como uma recomendação de investimento, devendo os potenciais investidores realizarem sua própria análise e avaliação. A empresa esclarece, ainda, que eventuais previsões não serão obrigatoriamente atualizadas, devendo ser consideradas apenas na data em que foram feitas. Ademais, informações de terceiros são de exclusiva responsabilidade dos mesmos.

IMPACTO COVID NEGÓCIOS



IMPACTO COVID NEGÓCIOS

Comitê de Crise COVID19

- Instalação do Comitê de Crise COVID19 (ações no próximo slide).

Operações

- O Governo Federal estabeleceu que alguns serviços essenciais não poderiam paralisar suas operações durante o período de crise e isolamento social provocado pela pandemia, dentre estes estão enquadrados os serviços de logística.
- Continuamos operando com todas as embarcações e nos terminais;
- Não houve impacto relevante na cadeia logística em 1T20:
 - - A capacidade de atendimento foi mantida na navegação, com todos os navios operando normalmente;
 - - No rodoviário não perdemos capacidade de atendimento e disponibilidade.

Pessoas

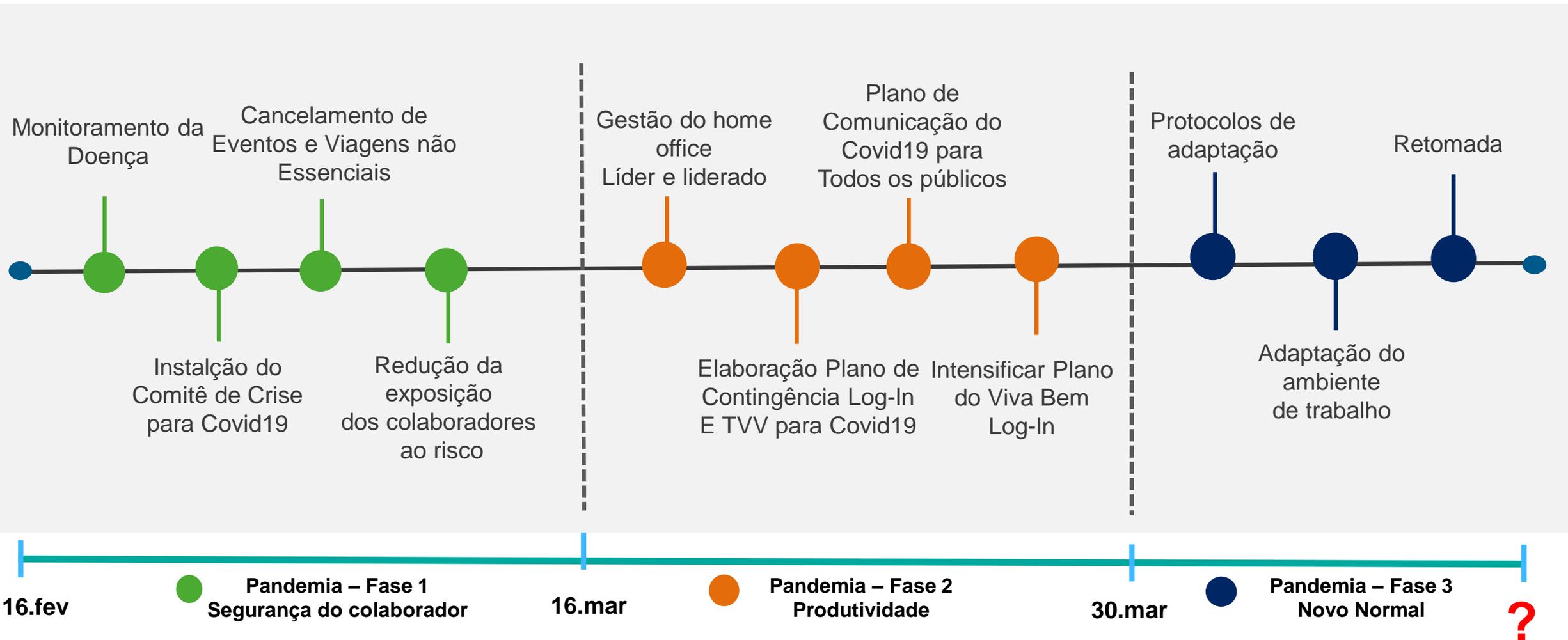
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais.

Preservação do Caixa

- Não houve aumento relevante em relação à inadimplência dos clientes, principalmente os de grande porte;
- Diferimentos no pagamento de impostos e tributos de acordo com as MPs liberadas pelo Governo (Federal, Estadual e Municipal);
- Preservação dos recursos do Follow-on realizado em 2019;
- Enquadramento da Log-In à linha Standstill do BNDES, com suspensão do pagamento do serviço da dívida no período de abril a set20, e diferimento das parcelas ao longo do contrato (out20 a jun34).

COMITÊ DE CRISE COVID19

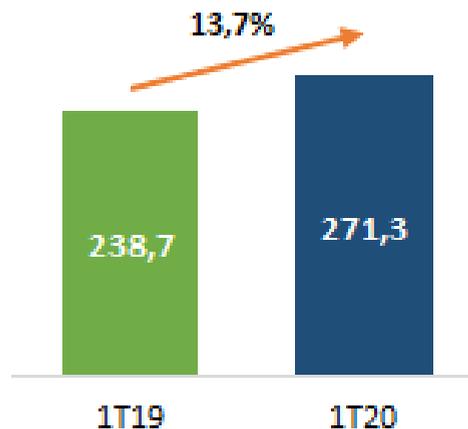
Marcos do plano



- Receita Líquida Consolidada de R\$271,3 MM, especialmente em função do bom resultado da Navegação Costeira.
- EBITDA Consolidado de R\$53,2 MM (Margem EBITDA de 19,6%), com destaque para o TVV.
- EBITDA da Navegação Costeira foi de R\$43,2 MM.
- EBITDA do TVV somou R\$26,1 MM. 
- Resultado afetado por efeitos pontuais tais como o descasamento de custo do bunker e o seu repasse aos clientes, de custos fixos de tripulação e de afretamento; bem como pelo efeito contábil negativo de variação cambial, sem efeito caixa relevante.
- Aquisição do navio porta-contêiner Log-In Endurance em 05/03/20, em operação no Serviço Atlântico Sul (SAS) desde 01/05/20, em substituição à embarcação afretada.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)

(R\$ MM)

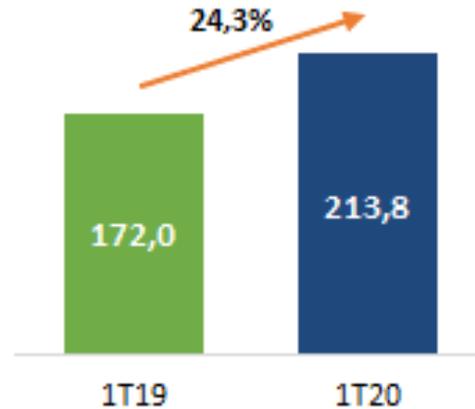


Aumento da ROL é explicado, principalmente, pela Navegação Costeira:

- Crescimento dos volumes da Cabotagem, com maior preço e maiores margens de contribuição;
- Crescimento nas operações porta a porta, que possuem melhores margens;
- Impacto positivo da desvalorização do Real nas receitas fixadas em Dólar (*Feeder* e Mercosul);
- Aumento da taxa emergencial de *bunker* (combustível dos navios); porém, devido a metodologia utilizada pela Companhia, teve impacto positivo somente em parte do trimestre.

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (CSP)

(R\$ MM)

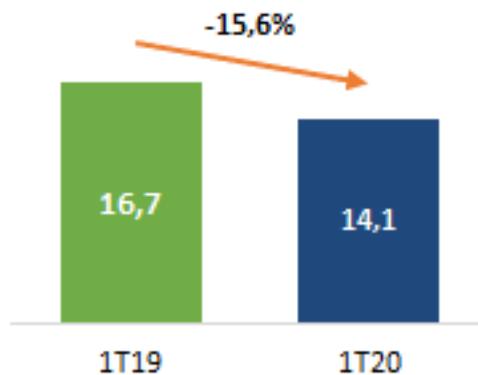


Aumento do CSP, devido a alguns fatores não recorrentes, que ocasionaram um maior custo na Navegação Costeira, conforme descrito abaixo:

- Maior volume de Cabotagem;
- Aumento do preço médio do *bunker* e de custos portuários indexados ao Dólar (Mercosul);
- Crescimento do serviço porta-a-porta, que inclui o transporte rodoviário;
- Custo da tripulação do navio Log-In Polaris (que entrou em operação em dez19);
- Custo com embarcação adicional (navio afretado Bomar) até meados de março – para a manutenção do Navio Log-In Jatobá.

DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ MM)

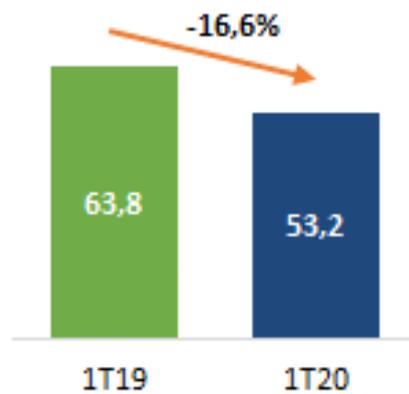


- Menor montante de Despesas Operacionais ocorrida no período;
- O impacto positivo de reversões de provisões de contingências trabalhistas e do reconhecimento de PIS/COFINS.

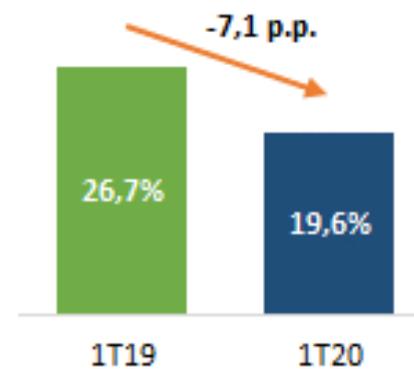
EBITDA

(R\$ MM) e (%)

EBITDA (R\$ MM)

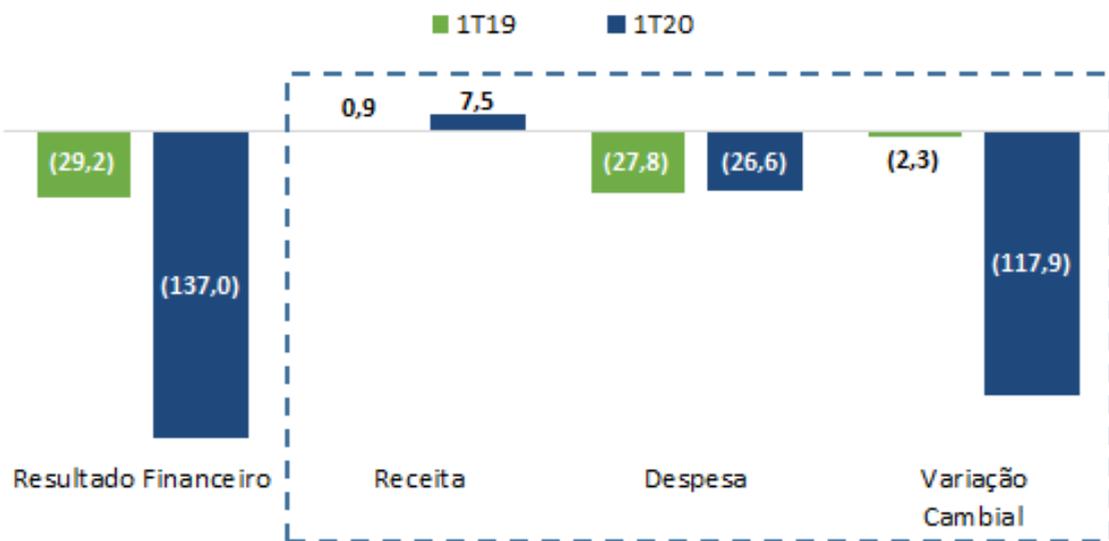


Margem EBITDA (%)



RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ MM)



- Resultado Financeiro impactado por **variação cambial negativa (R\$117,9 MM)**, em função da desvalorização do Real no 1T20 de 29% (R\$4,03 em 31/12/19 versus R\$5,20 em 31/03/20);
- A variação cambial é basicamente um **impacto contábil** e não tem efeito relevante no caixa. O efeito caixa sobre a dívida amortizada no 1T20 foi de R\$0,6 MM.

Composição da Variação Cambial R\$ MM	1T20
Financiamentos BNDES em Dólar para construção de navios	(96,2)
Leasing de contêineres	(19,9)
Sale and Lease Back	(4,4)
Contas Receber/Pagar e outros	2,6
Variação Cambial Total	(117,9)

A variação cambial incide, principalmente, sobre:

- Financiamentos indexados ao Dólar junto ao BNDES (R\$425,0 MM) de longo prazo, com amortizações mensais até 2034; e
- Outros passivos com amortizações escalonadas ao longo dos próximos anos, como obrigações de Sale & Lease Back e contratos de leasing de contêineres, conforme quadro acima.

RESUMO RESULTADO

(R\$ MM)

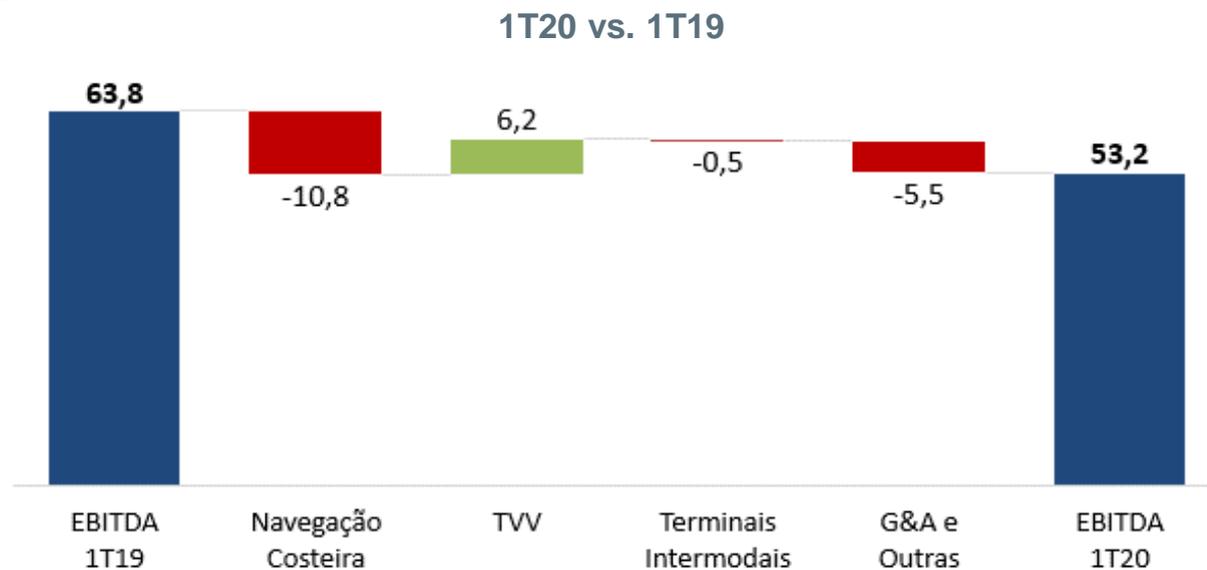
Resultado Consolidado R\$ MM	1T20	1T19	1T20 vs. 1T19
Receita Líquida	271,3	238,7	13,7%
Custo dos Serviços Prestados	(213,8)	(172,0)	24,3%
Despesas Operacionais	(14,1)	(16,7)	-15,6%
AFRMM	9,8	13,8	-29,0%
EBITDA	53,2	63,8	-16,6%
Depreciação e Amortização	(22,3)	(18,3)	21,9%
EBIT	30,9	45,5	-32,1%
Resultado Financeiro	(137,0)	(29,2)	369,2%
EBT	(106,1)	16,3	n.a.
IR / CSLL	(8,5)	(11,1)	-23,4%
Lucro (Prejuízo)	(114,6)	5,2	n.a.

EBITDA POR NEGÓCIO

(R\$ MM)

Composição do EBITDA R\$ MM	1T20	1T19	1T20 vs. 1T19
Navegação Costeira	43,2	54,0	-20,0%
Terminal de Vila Velha (TVV)	26,1	19,9	31,2%
Terminais Intermodais	3,8	4,3	-11,6%
G&A e Outras Desp. Líquidas ⁽¹⁾	(19,9)	(14,4)	38,2%
EBITDA	53,2	63,8	-16,6%

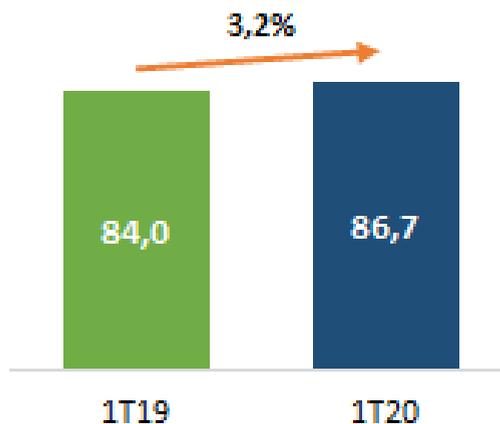
⁽¹⁾ G&A e Outras Rec. (Desp.) – Despesas corporativas não alocadas aos negócios.





NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VOLUME DE CONTÊINERES (Mil TEUs)



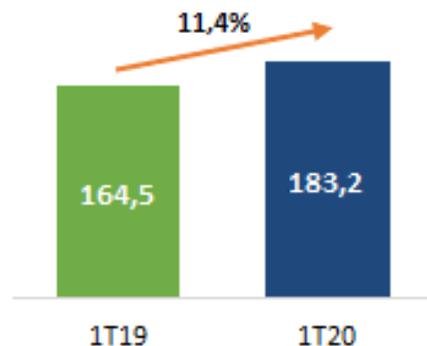
- Conversão de volumes do modal rodoviário para a Cabotagem;
- Novos clientes e clientes atuais da Companhia que aumentaram a alocação de mercadorias aos nossos navios;
- Melhoria contínua do nível de serviço em todas as etapas da cadeia logística do cliente, incluindo a ponta rodoviária.



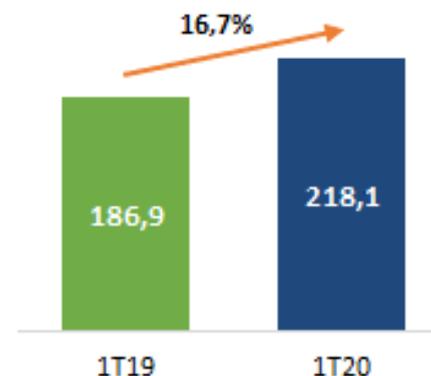
NAVEGAÇÃO COSTEIRA

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL) (R\$ MM)

ROL CONTÊINERES



ROL TOTAL NAVEGAÇÃO COSTEIRA



ROL Contêineres

- Aumento de participação da Cabotagem (volumes possuem maior valor unitário);
- Impacto positivo da desvalorização do Real nas receitas fixadas em Dólar (Mercosul e *Feeder*);
- Aumento da taxa emergencial de *bunker*, em função do aumento do preço desse insumo (impactando parte do resultado do trimestre);
- A ROL de Contêineres por TEU foi de R\$2.113 (a maior desde o 4T14), +7,9% versus 1T19.

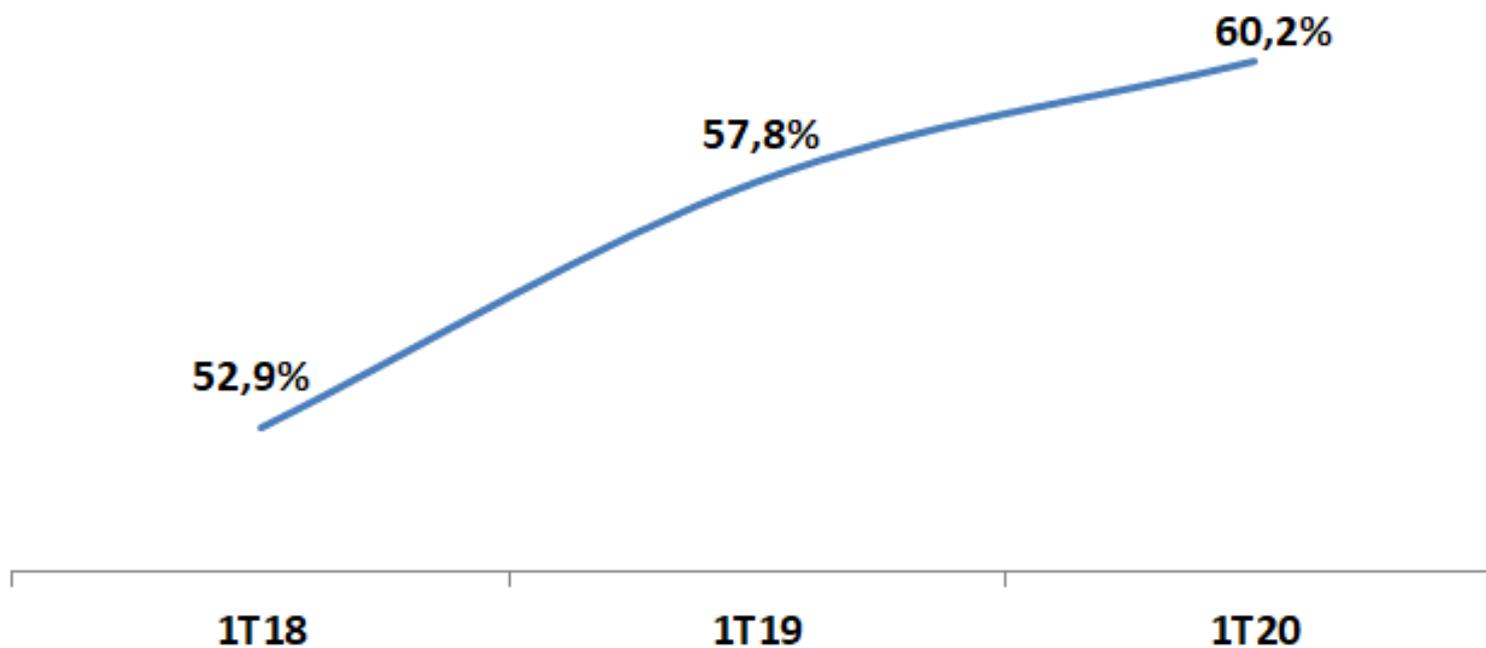
ROL Total da Navegação Costeira

- Crescimento da ROL Contêineres;
- Aumento da receita do transporte de veículos (Mercosul), cuja receita é em dólares.



NAVEGAÇÃO COSTEIRA

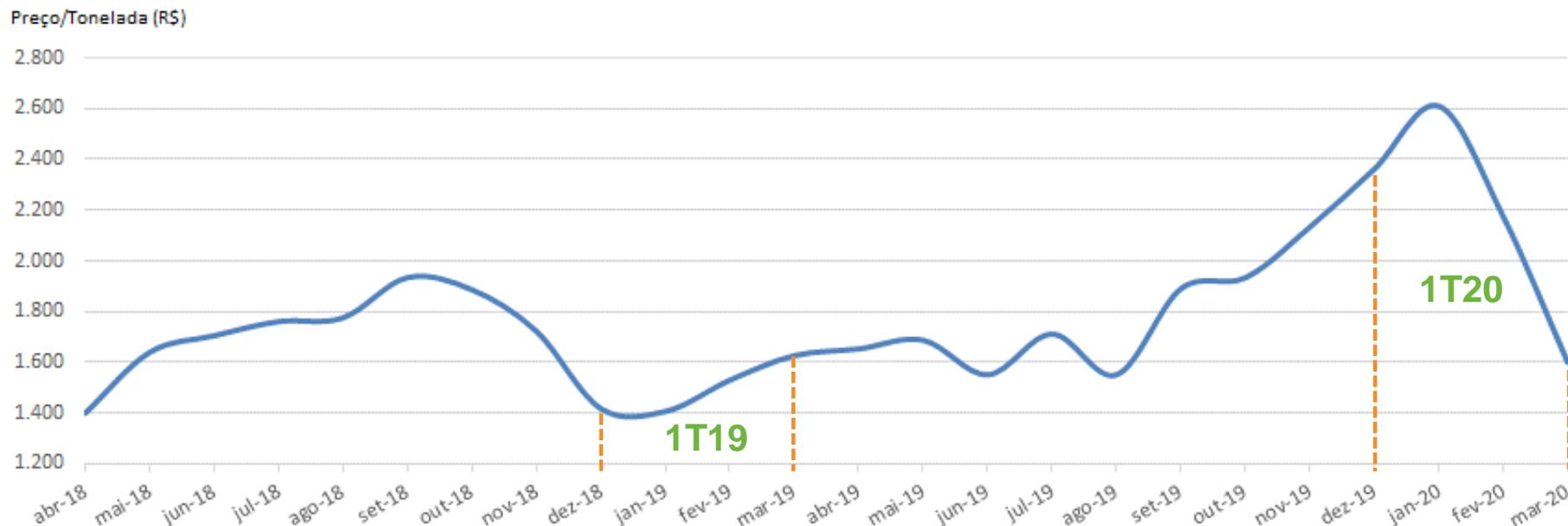
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO - CONTÊINERES (%)





NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PREÇO MÉDIO DO BUNKER POR TONELADA (R\$)



- Preço médio do Bunker: US\$486 no 1T20, +20,6% maior ao 1T19. Em reais: R\$2.172 no 1T20, +43,0% maior do que 1T19;
- Regulamentação IMO 2020: limite de 0,5% em emissões de enxofre a partir de JAN/20;
- Aumento dos preços a partir de OUT/19, devido à adaptação da oferta do *bunker* ao novo limite de emissões de enxofre;
- Reversão desta tendência de aumento no 1T20, com reequilíbrio de oferta e demanda e desdobramentos econômicos da pandemia.



NAVEGAÇÃO COSTEIRA

EBITDA

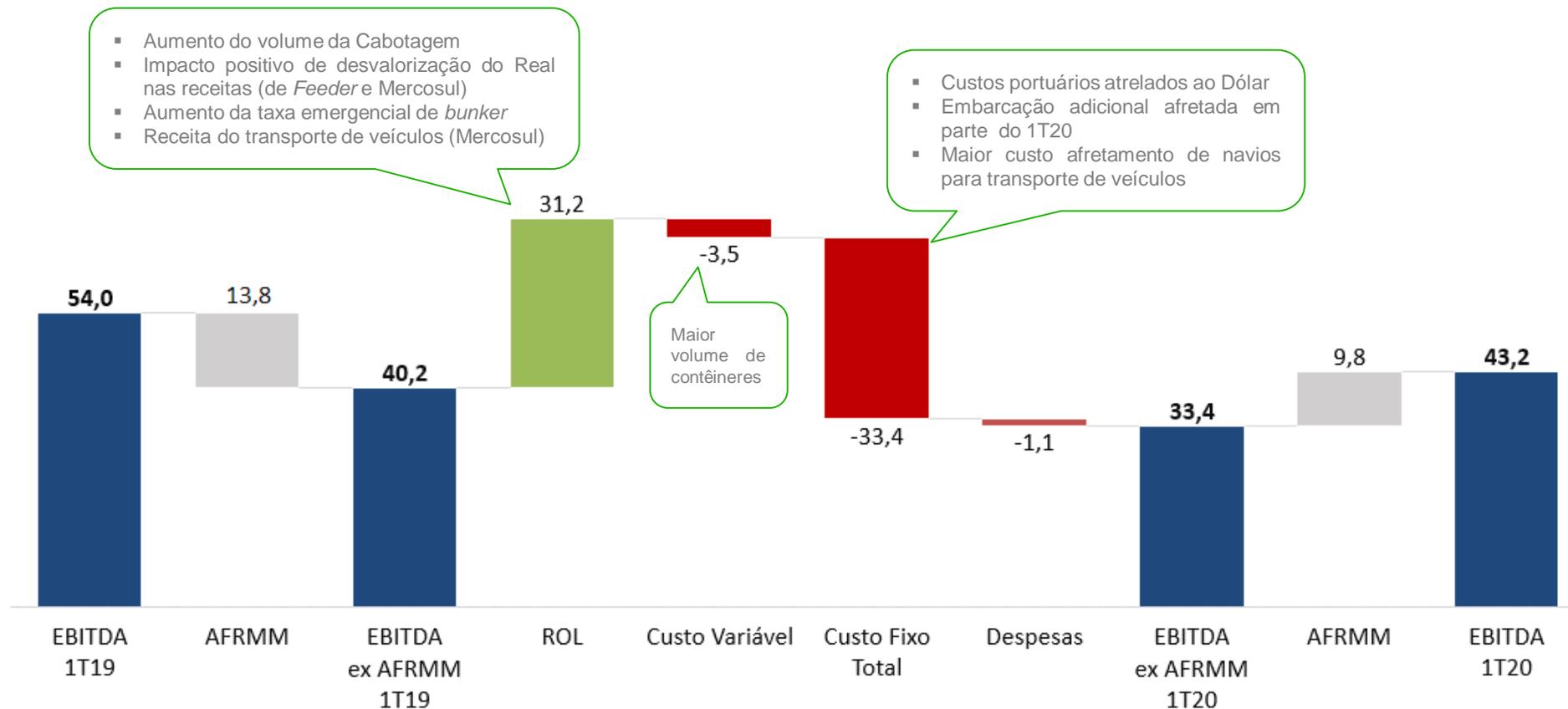
EBITDA Navegação Costeira R\$ MM	1T20	1T19	1T20 vs. 1T19
Receita Operacional Líquida	218,1	186,9	16,7%
Custo dos Serviços Prestados	(178,1)	(141,2)	26,1%
Despesas Operacionais	(6,6)	(5,5)	20,0%
AFRMM	9,8	13,8	-29,0%
Depreciação e Amortização	(15,7)	(11,3)	38,9%
EBIT	27,5	42,7	-35,6%
<i>Margem EBIT</i>	12,6%	22,8%	-10,2 p.p.
(+) Depreciação e Amortização	15,7	11,3	38,9%
EBITDA	43,2	54,0	-20,0%
<i>Margem EBITDA</i>	19,8%	28,9%	-9,1 p.p.

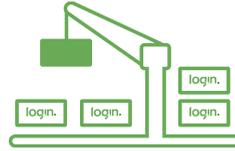


NAVEGAÇÃO COSTEIRA

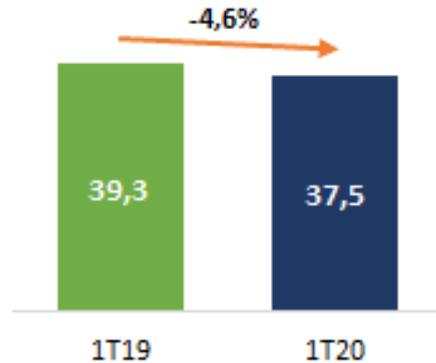
EVOLUÇÃO DO EBITDA (R\$ MM)

1T20 vs. 1T19

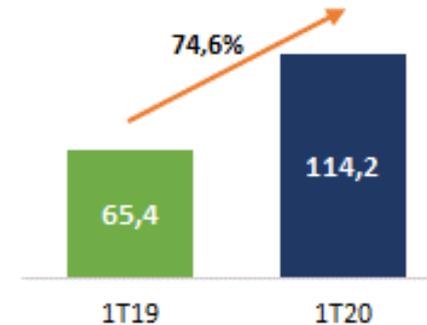




CONTÊINERES (Mil)



CARGA GERAL (Mil Toneladas)

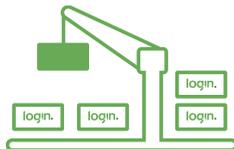


Contêineres:

- Forte demanda por café na virada de 2018 para 2019, quando os exportadores aproveitaram a alta dos preços da commodity; e a demanda internacional para escoar sua produção no 1T19. Em 2020, esse mesmo efeito está previsto para o 2T20;
- 65,6% de contêineres cheios no 1T20 versus 64,9% no 1T19..

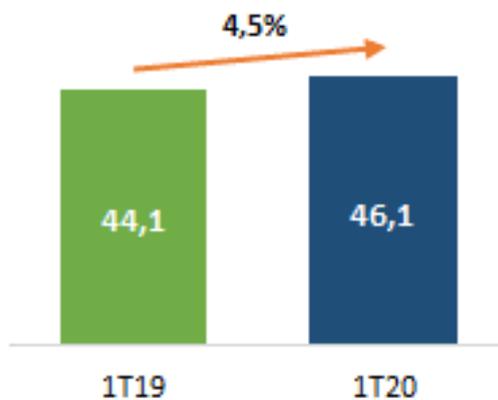
Carga geral:

- Novos negócios de descarga e embarque de granéis em Vitória iniciados no 2S19;
- Demanda mais forte de granito em blocos da Ásia no 1T20.

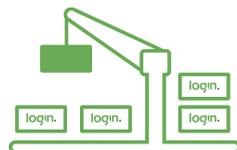


TERMINAL DE VILA VELHA (TVV)

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL) (R\$ MM)



- Crescimento das receitas de carga geral: novos negócios de granel em Vitória e maior volume de granito em blocos no 1T20.

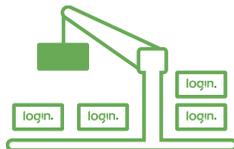


TERMINAL DE VILA VELHA (TVV)

EBITDA

EBITDA TVV R\$ MM	1T20	1T19	1T20 vs. 1T19
Receita Operacional Líquida	46,1	44,1	4,5%
Custo dos Serviços Prestados	(27,2)	(27,4)	-0,7%
Despesas Operacionais	7,2	3,2	125,0%
Depreciação e Amortização	(2,8)	(2,9)	-3,4%
EBIT	23,3	17,0	37,1%
<i>Margem EBIT</i>	50,5%	38,5%	12,0 p.p.
(+) Depreciação e Amortização	2,8	2,9	-3,4%
EBITDA	26,1	19,9	31,2%
<i>Margem EBITDA</i>	56,6%	45,1%	11,5 p.p.

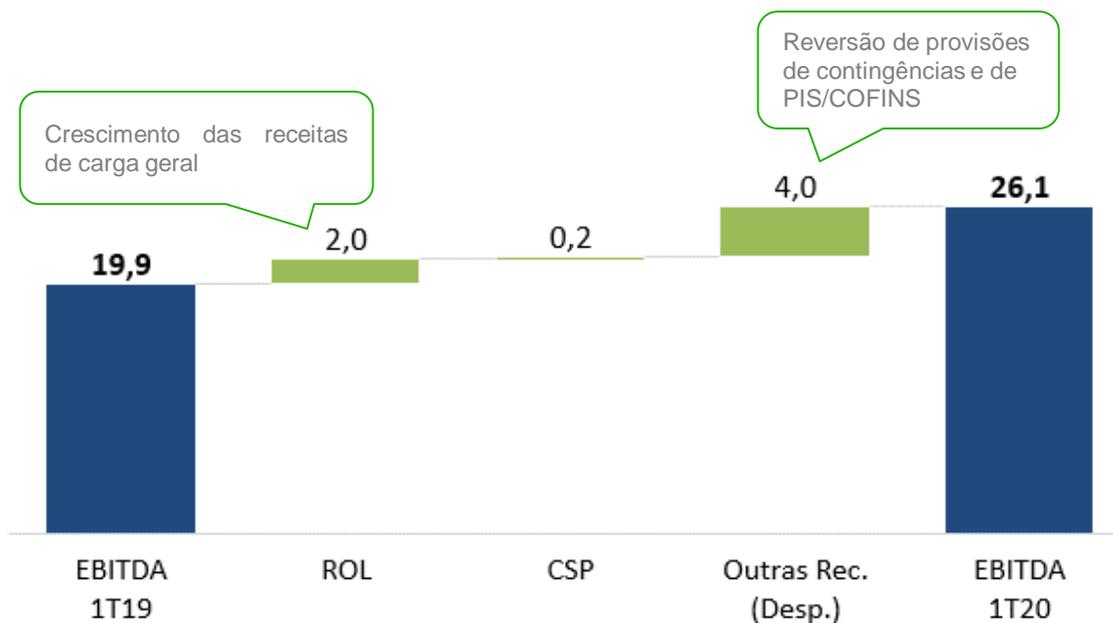
- Aumento de receita e diluição dos custos: otimização de processos e projetos de automatização.



TERMINAL DE VILA VELHA (TVV)

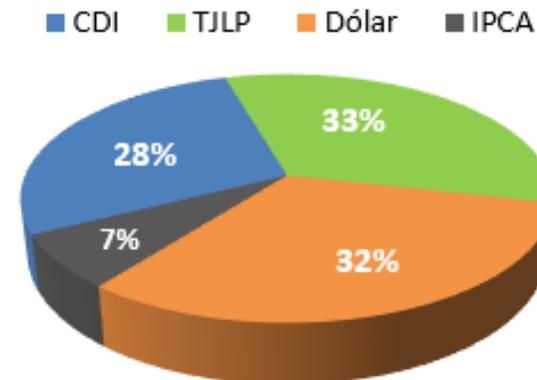
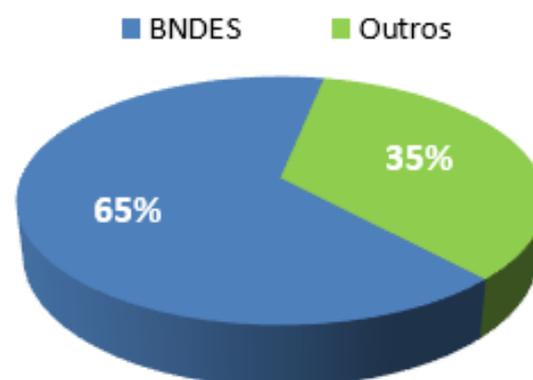
EVOLUÇÃO DO EBITDA (R\$ MM)

1T20 vs. 1T19



Dívida Bruta R\$ MM	31/03/2020		Total
	Curto Prazo	Longo Prazo	
BNDES	65,2	803,6	868,8
Outros	43,2	422,2	465,4
TOTAL	108,4	1.225,8	1.334,2

- Dívida Bruta: R\$1.334,2 MM
- Dívida Líquida: R\$753,1 MM
- Custo Médio: 6,4% a.a.



EVENTOS SUBSEQUENTES

LOG-IN ENDURANCE INICIA OPERAÇÃO



- Em 1º de maio de 2020, o Log-In Endurance iniciou sua primeira viagem em Salvador para atender o Serviço Atlântico Sul (SAS).
- Ele substituiu embarcação afretada que foi devolvida ao fretador.
- Com o início da operação do Log-In Endurance, a Cia passa ter 6 navios próprios.

NOVO CALADO DO PORTO DE VITÓRIA



- Em 30 de abril de 2020, a CODESA autorizou o início das manobras testes para novo calado do Porto de Vitória.
- O novo calado possibilita o aumento da capacidade de carregamento nas rotas atuais, o que traz mais competitividade e flexibilidade operacional ao Terminal de Vila Velha.

STANDSTILL COVID19 DO BNDES

- Em 14 abril de 2020, o BNDES deferiu o enquadramento da Log-In na linha de *Standstill*, compreendendo as parcelas do serviço da dívida referentes ao financiamento para construção de embarcações de abril a setembro de 2020 (inclusive).
- O montante aproximado será de R\$51 MM que serão pagos pelo prazo remanescente do contrato, ou seja, nas parcelas vincendas de outubro 2020 até junho 2034.



OBRIGADO

Relações com Investidores

ri@loginlogistica.com.br